

One Health/ Uma Só Saúde e a Cooperação com a Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP)

One Health and the Cooperation with the Community of Portuguese Speaking Countries (CPLP)

O conceito *One Health* / Uma Só Saúde transmite uma abordagem integrada e colaborativa para a saúde humana, animal e ambiental. É o reconhecimento que a saúde de pessoas, animais e ecossistemas estão intimamente interligados e que a preservação da saúde de um componente influencia diretamente os outros.

Isso inclui a prevenção e controle de doenças infecciosas, vigilância epidemiológica, saúde ambiental e a promoção da saúde em todas as suas dimensões.

Nas últimas duas décadas, a investigação no domínio da saúde tem vindo a confrontar-se com problemas cada vez mais complexos e cada vez mais globais. Muitos destes problemas, porventura inevitáveis, surgem associados a: i) um desequilíbrio da dinâmica de crescimento da população humana - segundo as estimativas das Nações Unidas a população global atingiu, em 2022, 8 mil milhões de habitantes; ii) consequente expansão da população global para novas áreas geográficas, mas também a uma rápida urbanização e agregação populacional, uma agropecuária intensiva, a desflorestação crescente, a fragmentação dos habitats, a deterioração dos solos, dos recursos hídricos e dos ecossistemas, a perda de biodiversidade, mudanças climáticas e um risco, cada vez maior, de (re)emergência de doenças infecciosas com potencial zoonótico e pandémico, dado o contacto próximo do homem com animais domésticos e selvagens; iii) a mobilização de pessoas, animais e produtos alimentares aumentou do ponto de vista de viagens e de trocas comerciais e, deste modo, as doenças infecciosas podem atravessar, muito rapidamente, fronteiras e dar a volta ao mundo em apenas algumas horas.

Estas transformações têm facilitado a propagação de doenças zoonóticas conhecidas (endémicas), mas também de novas doenças ou emergentes, que se propagam entre os animais e os humanos.

As organizações como a *World Health Organization* (WHO) ou a *Food and Agriculture Organization* (FAO) começaram por implementar e desenvolver o conceito de “Uma só Medicina” (*One Medicine*), com o objetivo de sublinhar a necessidade de um esforço de coordenação e colaboração entre as duas medicinas – a medicina humana e a medicina veterinária – para tornar a saúde pública mais robusta e mais preparada para responder aos perigos e aos desafios colocados por este novo mundo globalizado.

Porém, reconhecendo-se que a saúde humana não era, apenas, determinada pela condição clínica do indivíduo ou da população, mas, também, pela interação que este ou esta mantém com o ambiente que o rodeia, e do qual faz parte, o conceito de “Uma só medicina” acabou por evoluir para o conceito de “Uma só saúde” (*One Health*), isto é, uma tríada que passa a incluir Saúde humana, Saúde animal e Saúde ambiental.

No contexto da CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa), o conceito *One Health* / Uma Só Saúde tem sido debatido e considerado como uma estratégia importante para lidar com desafios de saúde compartilhados pelos países-membros.

A CPLP, através do seu *Plano Estratégico de Cooperação em Saúde (PECS) 2023-2027* tem vindo a promover discussões e ações conjuntas na área da saúde humana e animal, reconhecendo a sua interação e a necessidade de abordagens integradas.

Através de iniciativas como a cooperação técnica e científica, intercâmbio de informações e experiências, a CPLP procura fortalecer a capacidade dos países-membros em lidar com questões de saúde pública e animal de forma mais eficaz e sustentável.

Foi imbuído deste espírito e na linha do PECS-CPLP 2023-2027 que o Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge - Portugal (INSA) e o Instituto Nacional de Saúde Pública de Cabo Verde (INSP), com o apoio do Secretariado Executivo da Comunidade dos Países de Língua Oficial Portuguesa (CPLP), organizaram, de 12 a 14 de outubro, a I Conferência “One Health / Uma Só Saúde” da CPLP, em Cabo Verde – na Cidade de Santa Maria - SAL.

Esta Conferência reuniu os contributos de vários peritos associados aos vários ministérios (Saúde, Ambiente, Ciência, Agricultura...) dos países que integram a CPLP e, ainda, da WHO, *Centers for Disease Control and Prevention* (CDC) - África, FAO, entre outros.

Marcaram presença mais de 75 conferencistas e foram apresentadas 25 comunicações / conferências, integradas no conceito - ONE HEALTH / UMA SÓ SAÚDE, das áreas (Ministérios) da Saúde, Ambiente, Comércio e Alimentação / Nutrição, Regulação, Agricultura e Veterinária, Academia, Defesa do Brasil, Cabo Verde, Guiné, Portugal (INSA e Instituto de Higiene e Medicina Tropical-IHMT), e São Tomé e Príncipe.

Em resultado de um intenso e profícuo debate de ideias durante este congresso, resultou a aprovação de uma [Carta de Santa Maria](#) que, entre outras recomendações, aponta a necessidade de reforçar mecanismos de diálogo e coordenação entre as áreas da ciência e da política visando o fortalecimento da atuação da conjunta na CPLP em matéria de capacitação, partilha de experiências, iniciativas em rede, desenvolvimento de parcerias e promoção de respostas coletivas e solidárias, de curto, médio e longo prazo, que contribuam para a melhoria dos processos de tomada de decisão e formulação de políticas públicas sustentáveis.

Fernando de Almeida

Presidente do Conselho Diretivo do
Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge